



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Notícias

Data: 26/08/2011

Link: <http://www.ruralnoticias.com/FUTSite/>

Caderno / Página:

Assunto: Manutenção de áreas florestais resulta em benefícios ambientais/econômicos

### MANUTENÇÃO DE ÁREAS FLORESTAIS RESULTA EM BENEFÍCIOS AMBIENTAIS/ECONÔMICOS

*Diagnóstico foi levantado durante pesquisa de mestrado defendida no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São Carlos*

A manutenção de áreas florestais não é sinônimo de prejuízo. Ao contrário, a atividade, além de representar benefícios ambientais, também pode oferecer vantagens econômicas. Isso é o que afirma Thiago Junqueira Roncon, que defendeu recentemente sua dissertação de mestrado "Valoração Ecológica de Áreas de Preservação Permanente" no Programa de Pós- Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR), do Centro de Ciências Agrárias (CCA), campus Araras da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O trabalho foi orientado por Paulo Roberto Beskow, docente do PPGADR, e Enrique Ortega, do Laboratório de Engenharia Ecológica da Unicamp. Durante o estudo, Roncon utilizou o conceito de valoração florestal, que significa a administração eficiente das regiões florestais permitindo ao gestor medir sua viabilidade econômica. A partir desse conceito, o pesquisador identificou que os valores econômicos obtidos destacaram a importância de áreas preservadas com vegetação nativa. Por meio dessa observação, Roncon aponta que estes valores devem ser considerados nos processos de tomada de decisão e formulação de políticas públicas relacionadas ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e ao uso e ocupação do solo. "A valoração ecológica das florestas desenvolvida na minha dissertação, de um modo geral, objetiva levantar argumentos econômicos, com bases ecológicas, para evidenciar a importância econômica das florestas, que no caso, estão em áreas de preservação permanente" afirmou o estudante.

Roncon justificou seu estudo pela crescente desvalorização das florestas e pelo desafio de se estimar o valor econômico dessas áreas. Segundo o autor, no Brasil, existe uma carência de estudos sistêmicos que façam uma correlação entre valor econômico e sucessão natural de florestas. O pesquisador aplicou em seu trabalho os conceitos da Avaliação Emergética (estudo que comprova o quanto uma propriedade rural gasta ou economiza em recursos naturais e como pode ter mais renda com o uso racional dessas riquezas) e da Avaliação Funcional dos ecossistemas para estimar o valor econômico de Áreas de Preservação Permanente (APPs) no Estado de São Paulo. Além disso, fez um levantamento de dados no campo (cinco áreas, uma com sistema de produção de tapetes de grama e quatro áreas em processo de sucessão natural secundária - todas com floresta), levantamento de dados na literatura (revisão bibliográfica) e, por fim, análise de dados com a elaboração de um software.

Foram identificados valores econômicos relativos aos bens, serviços e danos ambientais de cinco áreas remanescentes da Serra da Mantiqueira - cadeia montanhosa situada entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais - em diferentes tempos de sucessão natural secundária: 0, 7, 25, 75 e 200 anos. Na visão de Roncon, os apontamentos levantados na pesquisa podem ter impactos diretos e positivos na qualidade de vida da população que depende dos recursos naturais e serviços ambientais prestados pelas florestas. "Este estudo destaca que os benefícios trazidos pelo cumprimento das leis ambientais relativas às APPs, constantes do Código Florestal (1965), contribuem fortemente para a sustentabilidade tanto dos ecossistemas como dos agroecossistemas com efeitos sociais e econômicos positivos de grande significado" afirma Paulo Beskow, um dos orientadores do estudo.

Os resultados da pesquisa podem servir também para a reflexão das ações dos Poderes Legislativo e Judiciário na tomada de decisões sobre assuntos ambientais, tendo em vista todos os aspectos positivos da valoração florestal. Atualmente, Thiago Roncon dá continuidade aos estudos sobre o tema numa pesquisa de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada na ESALQ-USP. O trabalho

atual estuda as áreas de restauração florestal com o tema "Dinâmica da restauração florestal e dos serviços ambientais no Pontal do Paranapanema-SP".

Mais Informações:

Murilo Pereira (19) 3543-2580- [mpereira@cca.ufscar.br](mailto:mpereira@cca.ufscar.br)

Informativo da Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de São Carlos.(16) 3351-8119 - [ccs@ufscar.br](mailto:ccs@ufscar.br)